

1 **ATA DA 43ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONA**, realizada no dia dezenove de abril de
2 2018, às 8 horas e 30 minutos, no Auditório da EMATER – Estrada União e Indústria, 9700 – Ponte dos Arcos
3 – Itaipava – Petrópolis - RJ, com a presença de 5 membros da Câmara Técnica e 7 convidados (conforme a
4 relação de presença no final da ata), a reunião teve início às 8 horas e 35 minutos, conduzida pelo Coordenador
5 da Câmara Técnica do Comitê Piabanha, Sr. David Miller (AACP).

6 **Pauta/Discussão:**

7 **1. Aprovação da ata da 42ª Reunião da Câmara Técnica.** A ata foi aprovada pelos membros da Câmara
8 Técnica.

9 **2. Metodologia da cobrança pelo uso da água e a sustentabilidade financeira do Comitê (continuação) e**
10 **sugestões da Câmara Técnica sobre assuntos a serem levados para discussão no ECOB.** Foi feita
11 apresentação pelo Coordenador da Câmara Técnica, David Miller, sobre a sustentabilidade financeira do
12 Comitê, citando as conclusões e propostas após um ano de discussão do assunto na Câmara Técnica. Foi dito
13 que o objetivo da reunião é elencar temas para serem encaminhados para discussão no ECOB, que tratará do
14 tema sustentabilidade financeira do Sistema de Recursos Hídricos Estadual. Os principais pontos apresentados e
15 sugeridos pelos membros foram: 1) Verificar e discutir os valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos de
16 forma conjunta com os demais Comitês de Bacia do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de minimizar as
17 diferenças dos valores cobrados pela água em no Estado. 2) Recomendar que ajuste do valor da cobrança e
18 outros fatores seja feito para progressivamente atingir os objetivos previstos na lei, sem impacto expressivo
19 imediato. 3) Propor que todos os Comitês do Estado do Rio de Janeiro aproveem, no final de cada ano, a
20 correção monetária do Preço Público Unitário da água. 4) Destacar que a cobrança pelo uso da água atualmente
21 não atinge os objetivos da legislação estadual de recursos hídricos de “reconhecer a água como bem econômico
22 e como recurso limitado que desempenha importante papel no processo de desenvolvimento econômico e
23 social, proporcionando aos usuários indicações de seu real valor e dos custos crescentes para sua obtenção” e de
24 “incentivar a racionalização do uso da água”. 5) Visando fundamentar as discussões sobre valores ideias para a
25 cobrança pelo uso da água, propor que seja feito levantamento do valor necessário para manter a estrutura e
26 executar os programas necessários para a Região Hidrográfica e, a partir disso, simular valores para a cobrança
27 pelo uso dos recursos hídricos dimensionando a valor que seja suficiente para a executar de forma ideal o
28 planejado. 6) Propor discussão sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos das Pequenas Centrais
29 Hidrelétricas. 7) Rever e discutir as definições de usos considerados insignificantes pela legislação, para
30 verificar se realmente não impactam na quantidade e na qualidade da água ou se são insignificantes apenas no
31 sentido de não ser viável cobrar pelos usos, tendo em vista os baixos valores e a operação demandada para
32 realizar a cobrança. E, além disso, verificar se a soma dos usos insignificantes causa impactos significativos na
33 gestão de recursos hídricos. 8) Definir mecanismos e fórmulas da cobrança que realmente estimule o uso
34 racional da água, diferenciando os valores para cada tipo de uso em função do impacto por ele gerado. Definir
35 critérios de cobrança diferenciados com base no uso (qualidade de efluentes lançados, usos consuntivos, usos
36 agropecuários, uso de água subterrânea e água superficial, usos sazonais). E verificar possibilidade criação de

37 “outorgas coletivas”. 9) Destacar a importância de ampliar e aperfeiçoar o cadastro de usuários e a estrutura do
38 órgão gestor para concessão de outorgas. Após a apresentação foi definido que será encaminhado para
39 contribuição dos membros da Câmara Técnica minuta de documento com os principais temas discutidos na
40 reunião a respeito da sustentabilidade do sistema de recursos hídricos como propostas de discussão no ECOB
41 2018 para ser aprovado na próxima reunião da Câmara Técnica. E também a elaboração de cinco slides
42 contendo os temas propostos pelo Comitê Piabanha para serem apresentados no ECOB 2018. Foi solicitado
43 também o envio aos membros da Câmara Técnica dos documentos e apresentações referentes à sustentabilidade
44 do sistema, discutidos no último ECOB e nas Oficinas e Reuniões realizadas sobre o tema.

45

46 **3. Apresentação sobre usos insignificantes (legislação, definição e exemplos).** O Sr. Nelson Reis, OMA
47 Brasil, realizou, conforme encaminhamento da última reunião da Câmara Técnica, uma breve apresentação
48 sobre usos insignificantes de recursos hídricos, abordando os aspectos da legislação, os conceitos e citando
49 exemplos.

50

51 *Encaminhamentos: 1) Encaminhar para contribuição dos membros da Câmara Técnica minuta de documento*
52 *com os principais temas discutidos na reunião à respeito da sustentabilidade do sistema de recursos hídricos*
53 *como propostas de discussão no ECOB 2018, a ser aprovado na próxima reunião da Câmara Técnica; 2)*
54 *Elaborar apresentação com cinco slides contendo os temas propostos pelo Comitê Piabanha para discussão no*
55 *ECOB 2018, a ser aprovado na próxima reunião da Câmara Técnica; 3) Encaminhar aos membros da Câmara*
56 *Técnica os documentos e apresentações referentes à sustentabilidade do sistema, discutidos no último ECOB e*
57 *nas Oficinas e Reuniões realizadas sobre o tema.*

58 **Reunião encerrada às 11 horas e 32 minutos. Ata lavrada por Victor Machado Montes, Coordenador de**
59 **Núcleo da AGEVAP UD2 - CBH Piabanha.**

60

Petrópolis, 19 de abril de 2018.

61

62 **Ata aprovada na 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Institucional, realizada no dia 04 de**
63 **maio de 2018, em Petrópolis.**

64



David Miller

65

Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha

66

67

68 **LISTA DE PRESENÇA**

69

70 **Membros da Câmara Técnica:** ÁGUAS DO IMPERADOR (Edilene M. Branco), WERNER (Julieta L. de
71 Paiva), OMA-Brasil (Nelson Rodrigues dos Reis Filho), APEA (Claudia Karina Wilberg de Castro),
72 NOVAMOSANTA (Camila Tati Pereira da Silva Barata). **Convidados:** Markus S. W. Budzynkz (APEDEMA),

- 73 Carlos Eduardo M. de Souza (ADEFIMPA), Mario Porto (SINTSAMA), José Paulo S. de Azevedo
74 (COPPE/UFRJ), Victor Montes (AGEVAP), Karolline Medeiros (AGEVAP) e David Costa (AGEVAP).

